

# Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA  
Propriedade da **AJOTA**  
**ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA**  
CNPJ: 29.464.235/0001-16  
**ISSN 22386467**

**REDAÇÃO**  
DIREÇÃO DE JORNALISMO  
**Fabiola Tormes (DRT-MT 1302)**

**CONTATO**  
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos  
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**  
**(65) 3326-4724** 

[www.diariodaserra.com.br](http://www.diariodaserra.com.br)  
[www.ds.jor.br](http://www.ds.jor.br)



**DEPARTAMENTO COMERCIAL**  
PUBLICIDADE ASSINATURA  
PUBLICIDADE LEGAL  
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA  
**SERVIÇOS GRÁFICOS**  
E. Tormes e Cia. LTDA  
CNPJ: 14.048.123/0001-07  
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br  
Fone: (65) 3326-4724

**ENDEREÇO:** Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque  
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT  
Fundado em 11 de novembro de 1996  
Edição online desde 06 de setembro de 1997

**TIRAGEM:**1 MIL EXEMPLARES  
**CIRCULAÇÃO:** Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

**CENTRAL DO ASSINANTE:**

f @

/jornalds

  
**(65) 3326-4724** 

## CURTAS//

### PEDÁGIO

O sistema de pedágio eletrônico Free Flow permite que os motoristas paguem valores proporcionais à distância percorrida na rodovia. Com a tecnologia, quem utiliza apenas parte do trecho pode gastar menos do que em um sistema com praças físicas de pedágio. O modelo começou a funcionar em Mato Grosso na MT-130 e será adotado em outras rodovias.

### FREE FLOW

No total, são seis pórticos eletrônicos que identificam os veículos e registram a passagem para a cobrança da tarifa. No caso da MT-130, a tarifa será de R\$2,64 no primeiro pórtico e de R\$3,98 em cada um dos outros cinco pontos de cobrança. O valor total pago nos seis pórticos será idêntico ao que era pago no total das duas praças de pedágio.

### COMO FUNCIONA

O sistema permite a cobrança da tarifa sem que o motorista precise parar ou reduzir a velocidade ao passar pelos pórticos. Os equipamentos fazem a leitura das placas dos veículos ou das tags eletrônicas para registrar a passagem e gerar a cobrança. Já utilizado em diversos países, o Free Flow representa uma modernização na forma de cobrar pedágio.



### ARTIGO//

## Uma sociedade que adoece quem educa, adoece o próprio futuro

Outro dia, observei minha filha arrumando a mochila escolar com um zelo incomum. Perguntei o motivo de tanta dedicação. Ela me olhou e respondeu: “Porque a professora merece, papai. Ela cuida de mim e dos meus amigos todos os dias”. Fiquei em silêncio. Aos nove anos, ela havia compreendido o que muitos adultos já esqueceram.

O professor é a primeira autoridade que a criança encontra fora de casa. É a ponte entre o mundo da família e o coletivo. Ali ela aprende que há outras regras, outras vozes e adultos que merecem ser escutados. Mas essa ponte civilizatória é atacada diariamente. Vemos professores agredidos, ameaçados e desacreditados diante de sua própria turma. A criança aprende o respeito não pelo que ouve, mas pelo que vê. Quando o adulto xinga

o educador no grupo familiar ou o desautoriza diante do filho, a criança conclui que quem ensina não tem valor. E quem não tem valor jamais precisará ser ouvido.

Quando uma família desautoriza o professor, ensina ao filho que ninguém fora de casa merece respeito.

Quem perde nesse processo de desconstrução não é só o professor. É a criança, que fica sem a referência do adulto capaz de lhe oferecer limites, acolhimento sincero e horizontes que vão muito além das paredes do seu próprio lar. Esquecemos, frequentemente, o peso invisível que o professor carrega. Entra na sala com trinta histórias: o aluno sem jantar, o que sofre em silêncio, o que perdeu alguém. Em meio a isso, precisa ensinar frações, ciências, português.... É mediador e cuidador, quase sempre sem apoio e com salário que não reflete o peso da vocação. E volta no dia seguinte. Todos nós lembramos de pelo menos um professor. Não do conteúdo, mas de quem

acreditou quando ninguém mais acreditava, de quem disse “você consegue” no instante exato. Isso não está em livro algum, e é exatamente o que fica.

O Professor não deixa apenas conteúdo. Deixa uma voz que carregamos pela vida inteira. Não peço perfeição, professores erram como qualquer pessoa. Mas discordar com diálogo é diferente de agredir. Uma sociedade que adoece quem educa, adoece o próprio futuro. Neste Dia dos Professores, proponho um gesto simples: falar bem de quem ensina na frente das crianças.

**Euller Sacramento**  
| **Psicólogo**  
**Clínico Site:**  
**eullersacramento.com.br**



## GOVERNADOR DEFINE EDUARDO MANCIOLLI COMO CHEFE DA CASA CIVIL

O governador Otaviano Pivetta definiu, nesta terça-feira, dia 13 de outubro, que o empresário Eduardo Manciolli assumirá a Casa Civil do Estado. A nomeação deve ser publicada na próxima edição do Diário Oficial.

Como secretário-chefe da Casa Civil, Manciolli terá como uma de suas principais atribuições a articulação do Executivo Estadual com os demais Poderes e também entre as Secretarias de Estado.

“Como determinado pelo governador Otaviano Pivetta, nosso foco a frente da Casa Civil será fazer um Estado ainda mais eficiente, construindo pontes e mantendo o diálogo aberto, tanto internamente, quanto com todos os poderes e instituições. Vamos seguir o desejo do governador, para que o Estado garanta serviços com a qualidade que a população mato-grossense merece”, afirmou o novo secretário-chefe da Casa Civil.



Desde maio, quem exercia a função de chefe da Casa Civil era Adjaime Ramos, que agora retorna para a função de secretário adjunto de Relações Políticas.

Natural de Barra do Garças, Eduardo Manciolli é formado em Direito e Gestão Pública, exerceu diversas funções na Prefeitura do município e na Assembleia Legislativa. Ele está no Governo de Mato Grosso desde maio deste ano, quando assumiu o cargo de secretário-chefe de Gabinete de Governo.